

Dia Mundial dos Oceanos declara guerra ao plástico

7 de Junho, 2018

Prevenir a poluição com plástico e encorajar soluções para um mar mais saudável é o lema do Dia Mundial dos Oceanos. Segundo a agência Lusa, sexta-feira, dia em que se assinala esta efeméride, vão decorrer um conjunto de iniciativas por todo o país e em todo o mundo.

Três dias depois do Dia Mundial do Ambiente, este ano também dedicado à luta contra a poluição pelo plástico, o Dia dos Oceanos celebra o mesmo tema, com as Nações Unidas a lembrarem que 80% da poluição dos oceanos provem das pessoas que estão em terra.

Na sua página oficial a ONU lembra também que oito milhões de toneladas de plástico acabam nos oceanos em cada ano, prejudicando a vida selvagem mas igualmente a pesca ou o turismo.

E lembra ainda que a poluição por plásticos custa a vida a um milhão de aves marinhas e a 100 mil mamíferos, também em cada ano. E é também em cada ano que o plástico causa oito mil milhões de dólares (6,8 mil milhões de euros) de danos nos ecossistemas marinhos.

Para sensibilizar a população mundial para o problema decorrem na sexta-feira centenas de ações por todo o mundo, com várias delas também em Portugal, uma precisamente com o tema “Oceanos – Sensibilizar para agir, Proteger para valorizar”.

Trata-se de uma conferência em Peniche promovida pelo Instituto Politécnico de Leiria, Comissão Nacional da UNESCO, e Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental, com a presença, entre outros do ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva.

Para assinalar o Dia, criado em 1992 durante a Cimeira da Terra, no Rio de Janeiro, e celebrado sempre a 08 de junho, há palestras e conferências, como no Departamento do Mar do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, mas também outras iniciativas, como um concurso de fotografia subaquática, nos Açores. A Câmara de Loulé também assinala a data com uma “Quinzena do Ambiente e dos Oceanos”.

Na terça-feira a ONU falava de um desafio com uma amplitude assustadora e “desencorajante” reverter uma situação que consiste em se consumirem no mundo, em cada ano, 5.000 milhões de sacos de plástico, com apenas uma ínfima parte reciclada.

São quase dez milhões de sacos por minuto, muitos deles a cobrir os mangais do Vietname, a matar animais marinhos, como uma baleia há poucos dias, a acabar com as praias paradisíacas das ilhas indonésias.

Segundo a organização não governamental Ocean Conservancy só cinco países

asiáticos, China, Indonésia, Filipinas, Tailândia e Vietname lançam anualmente mais de quatro milhões de toneladas de plástico nos oceanos. E se nada for feito, alerta, até 2025 serão acumuladas nos oceanos 250 milhões de toneladas de resíduos plásticos.

“Celebremos o Dia Mundial dos Oceanos para lembrar a todos o importante papel que os oceanos têm no dia a dia. Eles são os pulmões do planeta, fornecendo a maior parte do oxigénio que respiramos”, dizem as Nações Unidas.

E acrescentam: “O objetivo do Dia é informar o público do impacto das ações humanas no oceano, desenvolver um movimento mundial de cidadãos pelos oceanos, e mobilizar e unir a população mundial para um projeto de utilização sustentável dos mares do mundo”.